**Projeto Pedagógico:A experiência da monitoria na disciplina de dermatologia**

Autores: Esther BastosPalitot, Professora Coordernadora; Lucas Pazzoline O. Alexandria, Monitor Bolsista; Centro de Ciências Médicas; Departamento de Promoção à Saúde; Pró-Reitoria de Graduação

Introdução: A monitoria é uma modalidade de docência destinada ao processo de aprendizagem do aluno e de complementação à sua formação acadêmica. É realizada por meio de outro aluno, no intuito de despertar seu interesse pela docência. A prática da monitoria no contexto educativo data de longo tempo. No Brasil, só em 1827 o método monitorial foi introduzido (Fernandes, Lopez e Narodowski, apud Bastos 1999), propondo a obrigatoriedade da criação de escolas de ensino mútuo em todas as cidades. É definida como processo pelo qual os alunos auxiliam na situação de ensino-aprendizagem e tem sua utilidade à medida que atende às dimensões política, técnica e humana da prática pedagógica (CANDAU, 1986, p. 12-22). Desse modo, é uma forma alternativa de trabalho pedagógico onde o aluno pode aprender e ensinar ao mesmo tempo. E como veículo de transmissão de conhecimento, é necessário que o monitor utilize métodos capazes de entreter e fixar a atenção dos alunos e que aumentem seu desejo de aprender. Pois o aprendizado dentro da monitoria é variado e depende diretamente do projeto pedagógico utilizado e das técnicas empregadas para difundir o conhecimento.

Objetivos: relatar as situações pedagógicas vividas na disciplina de dermatologia; comunicar experiências vivenciadas nas situações pedagógicas, destacando aspectos positivos; propiciar aos alunos de dermatologia uma nova forma de abordagem nas monitorias no intuito de despertar o interesse deles pela matéria.

Métodos: foi realizado um planejamento de estratégias entre o professor e o aluno para que este fizesse um acompanhamento efetivo das turmas e realizasse um plano de trabalho no qual deveriam estar todas as atividades a serem realizadas e carga horária de cada período letivo. Assim, monitorias eram ministradas após as aulas do módulo de dermatologia às quartas-feiras de 10-12h e de 15-17h, para os alunos das duas turmas do 5º período de medicina, no período de 2012.2 e 2013.1. O orientador do programa dava sugestões sobre o tema e forma de apresentação ao monitor, que por sua vez tinha acesso a diversas fontes de pesquisa e sites. Dessa forma, o aluno tinha a oportunidade de acompanhar as atividades didático-científicas da disciplina, incluindo a preparação e seleção do material para as aulas teórico-práticas.

Resultados: o principal objetivo desse projeto de monitoria era formar um método capaz de repassar o conhecimento de uma forma didática, simples e que chamasse o interesse dos alunos para a matéria. Nesse sentido,uma das ações das monitorias eram dadas sob a forma de casos clínicos e visitas às enfermarias.Os casos clínicos eram selecionados das diversas fontes disponibilizadas pelo orientador, como casos da Sociedade Brasileira de Dermatologia e dos Anais de Dermatologia. Após a seleção do caso, o monitor elaborava uma pequena apresentação com a história do paciente e alguns diagnósticos diferenciais, omitindo seu verdadeiro diagnóstico. Quando os alunos liam o caso, despertavam neles o raciocínio clínico, e a curiosidade pelo desfecho do caso aumentavam o interesse e a atenção pela monitoria. Aqueles que erravam o diagnóstico se sentiam mais motivados a estudar para os próximos casos. As visitas à enfermaria eram realizadas de acordo com a disponibilidade de cada turma e era uma forma de complementar os casos clínicos apresentados. O monitor, antes de realizar a visita com os alunos, era instruído pelo orientador sobre os casos presentes na enfermaria. Assim, daria tempo o monitor estudar sobre a patologia do doente e discutir com os alunos. Eram abordadas as lesões elementares, hipóteses diagnósticas, exames solicitados e tratamento.

Discussão: a experiência nesses dois períodos letivos mostrou que os estudantes do 5º período de medicina se mostraram bem mais interessados pela disciplina do que em períodos passados, onde não havia monitorias. Esse é um período que o estudante ainda está entrando em contato com paciente, em oposição àquelas disciplinas puramente teóricas do primeiro e segundo anos de curso. Tal fato, associado a uma abordagem mais prática dessa monitoria, motivou os alunos em relação à cadeira de dermatologia.A presença nas monitorias contava quase sempre com a maioria da turma, que se sentia empolgada com os casos, com perguntas e sugestões. Eventualmente, as monitorias contavam com poucos alunos, principalmente quando estas eram em véspera de provas de outros módulos. E mesmo assim, os alunos que faltavam às monitorias por esse motivo, tinham interesse em assistir posteriormente. Isso faz com que o aluno se estimule a procurar o conhecimento, mas não menos importante, estimula no monitor o espírito da docência, através da busca de novos conhecimentos, novos formas de transmiti-lo e estímulo a utilizar novas ferramentas de apresentação essenciais na formação de um bom docente, o qual deve sempre permanecer atualizado sobre as novas formas de ensino-aprendizagem.

Conclusão: o monitor é considerado um estudante em formação, que possui conhecimento sobre um determinado conteúdo e que auxilia outros estudantes a se desenvolverem no processo de ensino-aprendizagem. Porém, não basta o monitor dominar o conteúdo da disciplina se não tiver habilidades para auxiliar nesse processo. É necessário que ele desenvolva técnicas junto a seu orientador, capazes de transmitir o seu conhecimento da forma mais didática e atrativa possível, possibilitando que os alunos despertem seu interesse pelo assunto em questão.

Referências:

Frison, L.M.B; Moraes, M.A.C; As práticas de monitoria como possibilitadoras dos processos de autorregulação das aprendizagens discentes; V.8, N.2 dez. 2010; pp.144-158

Koppe, S.; Israel, V. L.; A monitoria como possibilidade de ampliação na formação acadêmica inovadora em fisioterapia; IX Congresso Nacional de Educação; 2009; pp.9736-9743

Wagner, F.; Lima, I.A.X.; Turnes, B.L.; Monitoria Universitária: a experiência da disciplina de exercícios terapêuticos do curso de fisioterapia; Universidade do Sul de Santa Catarina, Palhoça; v.4, p 104-116, fev-jul. 2012

Cardoso, S.M.V.; A relação professor-aluno na construção do conhecimento: a questão da monitoria. Universidade São Francisco [texto não publicado], 1997.

Centro Universitário do Pará, Cesupa; Guia do Professor-Orientador Monitoria; Pró-Reitoria Acadêmica; 2007